



Observatório de Política Exterior do Brasil

**– Informe de Política Externa Brasileira –
Nº 548
18/08/2017 a 24/08/2017¹**

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e em 2011 ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Correio Braziliense*, *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo*.

Coordenação: Prof. Dr. Eduardo Mei

Equipe de revisão: Felipe Desconzi, Pedro Henrique Casalecchi e Rodolfo Sverzut

Equipe de redação: Bernardo de Medeiros Ribeiro, Caio César Serra, Fernanda Moya, Guilherme Rocha Fabro, Lucas Laino, Mateus Casellato Baioni e Talita de Castro

¹Nos dias 20, 21, 23 e 24 de agosto não houveram notícias de política externa brasileira.



Observatório de Política Exterior do Brasil

Governo brasileiro condenou ataque na Espanha

Por meio de nota oficial, o Itamaraty condenou veementemente o ataque terrorista na Espanha. O presidente Michel Temer solidarizou-se ao povo espanhol e o Palácio do Planalto foi iluminado às cores da bandeira espanhola. Ademais, o Ministério das Relações Exteriores informou desconhecer vítimas brasileiras (Correio Braziliense – Mundo – 18/08/2017; Folha de S. Paulo – Mundo – 18/08/2017; O Estado de S. Paulo – Internacional – 18/08/2017).

Mercosul emitiu nota conjunta sobre Venezuela

Por meio de nota oficial, os membros plenos do Mercosul condenaram a recente Assembleia Constituinte realizada na Venezuela, que retirou o poder da Assembleia Nacional venezuelana. Os representantes de Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai reafirmaram a legitimidade do parlamento venezuelano e declararam a necessidade do retorno à democracia no país caribenho (Correio Braziliense – Mundo – 19/08/2017; O Estado de S. Paulo – Internacional – 19/08/2017; Folha de S. Paulo – Mundo – 19/08/2017).

Temer e Cartes criticaram Caracas

No dia 21 de agosto, em Brasília, por meio de documento oficial, Brasil e Paraguai criticaram a ruptura da ordem democrática na Venezuela. Em comunicado, o presidente brasileiro, Michel Temer, e seu homólogo paraguaio, Horácio Cartes, ressaltaram o caráter ilegítimo da Assembleia Constituinte e declararam pleno apoio a Assembleia Nacional. Ademais, ambos os presidentes reafirmaram a condenação à violação sistemática dos direitos humanos e das liberdades fundamentais, à violência, a existência de presos políticos e a ausência de eleições livres (Folha de S. Paulo – Mundo – 22/08/17).